



*DCECO - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
SÃO JOÃO DEL-REI*

## **Cesta básica em São João del Rei aumenta de 20% em 2002. Mas ainda custa muito menos que nas capitais.**

Aluizio Barros e  
Valdenésia Jacinto

Pressionado pelo dólar e pela seca em algumas regiões, o custo da cesta básica registrou uma alta no ano passado de 19,9%, atingindo o valor de R\$ 103,47 em dezembro. Ainda assim, este valor em São João del-Rei continua bastante inferior ao custo da cesta nas capitais brasileiras. São Paulo registrou R\$158,73, Belo Horizonte R\$150,94 e Rio de Janeiro R\$146,59.

Seguindo metodologia do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), calculamos que o trabalhador sanjoanense que ganha salário mínimo precisa trabalhar 113 horas e 49 minutos por mês para adquirir a cesta básica composta de treze produtos básicos (Ver **página 3**)

### **Quanto se trabalhou para comer em São João del-Rei e algumas capitais brasileiras em dezembro de 2002.**

<b>Cidades</b>	<b>Gasto Mensal</b>	<b>Tempo Trabalho <sup>(1)</sup></b>
S. João del-Rei	R\$ 103,47	113h49m
Belo Horizonte	R\$ 150,94	166h02m
São Paulo	R\$ 158,73	174h36m
Rio de Janeiro	R\$ 146,59	161h15m
Vitória	R\$ 135,49	149h02m
Brasília	R\$ 147,93	162h43m
Porto Alegre	R\$164,05	180h27m

Fonte: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

(1) número de horas que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprar a cesta básica. Corresponde ao custo da cesta básica dividido pelo salário mínimo, sendo o resultado multiplicado por 220 horas (jornada mensal de trabalho adotada na Constituição Federal)

### **DESTAQUES DESTA EDIÇÃO**

Comércio teve um Natal bem melhor que no ano anterior: consultas ao SPC cresceram de 17,5%. **Pág. 4**  
Expansão do emprego com carteira assinada foi expressiva em S.J. del-Rei. **Pág. 9**  
Volta a crescer o consumo de energia elétrica. **Pág. 8**

Reitor – Mário Neto Borges  
 DIRETORIA DO CENTRO CIENTÍFICO  
 Diretor – Antônio Luiz Sabariz  
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
 Chefe – Ivis Bento de Lima

INDICADORES CONJUNTURAIS é uma publicação mensal do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João del-Rei

<b>Professores do DCECO</b>	<b>Responsáveis pela Publicação</b>
Alexandre Rodrigues D'Almeida	<i>Professor:</i> Aluizio A. de Barros  <i>Técnico:</i> Paulo A. Palumbo  <i>Acadêmicos:</i> Valdenésia da Silva Jacinto
Aluizio Antônio de Barros	
Claudiney Guimarães Ribeiro	
Eneida Maria Godoy Campos	
Heli Zito de Souza	
Ivis Bento de Lima	
Luís Eduardo de V. Rocha	
Maura Lúcia Montella de Carvalho	
Mauri Antônio de Souza	
Maria Helena de Andrade	
Roberto Galvão de Brito Lira	
Rosalvo Pinto Camarano	
Vera Lúcia Pedrosa	
Washington Luiz Ferreira	

Toda a correspondência deverá ser enviada a:  
 UFSJ – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais  
 Praça Frei Orlando, 170 – Centro  
 São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904  
 Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306  
 Endereço na Internet: <http://www.funrei.br/>  
 E-mail: [indic@funrei.br](mailto:indic@funrei.br)  
 CDU. 338 (81)(05)  
 338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del –Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.  
<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

**INDICADORES CONJUNTURAIS** - São João del-Rei – V. 01 – 2003

1 – Indicadores Conjunturais – S.J.del-Rei – I. UFSJ – Depto. Ciências Econômicas  
 CDU 338(810)(05)  
 338(815 S.J.D.R.)(05)

# 1 - PREÇOS E SALÁRIOS

**TABELA 1 – CUSTO DA CESTA BÁSICA – SÃO JOÃO DEL-REI – 2002**

PRODUTOS	QUANT.	Nov/02	Dez/02	Var. mês %
Açúcar cristal	3Kg	2,96	2,96	-
Arroz tipo 2	3Kg	3,90	4,18	7,18
Café em pó	0,600Kg	2,70	2,66	(1,48)
Farinha de trigo	1,5Kg	2,74	2,56	(6,57)
Feijão preto	4,5kg	9,75	10,20	4,62
Leite tipo C	7,5L	6,60	6,60	-
Margarina	0,750Kg	2,19	2,51	14,61
Óleo de soja	0,900ml	2,02	2,18	7,92
Pão francês	120un	18,30	18,24	(0,33)
Banana	7,5Kg	4,80	6,09	26,88
Batata	6Kg	4,24	4,67	10,14
Tomate	9Kg	8,17	9,36	14,57
Carne bovina de 2ª	6Kg	32,14	31,26	(2,74)
<b>CUSTO DA CESTA</b>		<b>100,51</b>	<b>103,47</b>	<b>2,94</b>
Variação mensal		1,88	2,94	
Variação anual ( % ) (1)		16,49	19,92	
Salário mínimo líquido (2)		184,00	184,00	
Custo Cesta/S. mínimo ( % ) (2)		54,63	56,23	
Inflação IPCA-IBGE		3,02	2,10	
Inflação IPCA-IBGE acumulada		10,22	12,53	

(1)Custo da Cesta básica em dezembro/01=R\$ 86,28

(2)Deduzidos 8% da Previdência

## CESTA BÁSICA TEM ALTA DE 2,94% EM DEZEMBRO

O custo da cesta básica no município de São João del Rei registrou alta de 2,94% em relação ao mês de novembro.

Sete produtos dos treze que compõem a cesta básica sanjoanense tiveram acréscimos em seus preços, quatro registraram quedas e dois não sofreram alterações: o açúcar cristal e o leite tipo C.

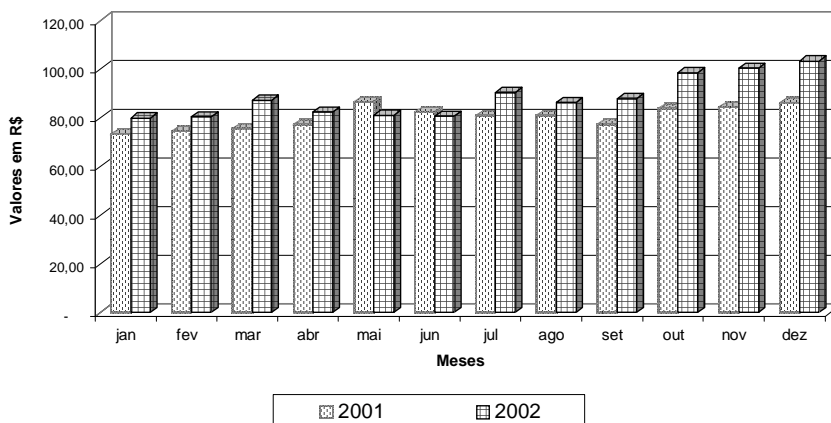
Os aumentos mais relevantes foram: margarina, 14,61%, banana, 26,88%, batata, 10,14% e o tomate, 14,57%.

As quedas mais significativas ocorreram nos seguintes produtos: café em pó, 1,48%, farinha de trigo, 6,57% e a carne bovina, 2,74%.

O trabalhador sanjoanense que possui uma renda mensal líquida de R\$184,00, no mês de dezembro direcionou 56,24% de sua renda – o equivalente a R\$103,47 – para adquirir a cesta básica, restando a este trabalhador R\$80,53 para o pagamento das demais despesas.

Comparando-se com o mês de dezembro de 2001, o preço da cesta básica sanjoanense no mês de dezembro de 2002 registrou alta de 19,92%.

**Evolução do Custo da Cesta Básica em SJDR - 2001/2002**



## 2 - SERVIÇOS

**TABELA 2 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC DE SJDR – 2001/2002**

CONSULTAS						REGISTROS				
Meses	2001	2002	variação em relação			2001	2002	variação em relação		
			mês ant.	mês ano ant.	Igual per. Ano ant.			mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Out.	11115	13624	10,06	22,57	24,06	730	729	24,62	-0,14	-5,34
Nov.	9374	14134	3,74	50,78	34,10	662	915	25,51	38,22	9,32
Dez.	20904	24564	73,79	17,51	26,40	553	1033	12,90	86,80	37,63

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Obs.: o SPC foi ampliado para outros Estados a partir de julho de 2001

CANCELAMENTOS						
Meses	2001	2002	variação em relação			
			mês anterior	mês ano anterior	igual per. ano ant.	
Out.		521	783	18,10	50,29	43,08
Nov.		425	1117	42,66	162,82	54,30
Dez.		540	1131	1,25	109,44	60,17

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Em dezembro de 2002 houve 24.564 consultas ao SPC, indicando acréscimos de 73,79% em relação ao mês anterior, 17,51% em relação a dezembro de 2001 e de 26,40% se compararmos os doze meses de 2002 a igual período do ano passado.

Quanto ao número de registros no SPC, ocorreram 1.033, representando acréscimos de 12,90% em relação ao mês anterior, de 86,80% em relação a dezembro de 2001 e de 37,63% ao analisarmos os doze meses do ano a igual período do ano passado.

Em relação aos dados de cancelamentos de registros no SPC, em dezembro de 2002, este número foi da ordem de 1.131. Houve acréscimos de 1,25% em relação ao mês anterior, de 109,44% em relação a dezembro de 2001 e de 60,17% se compararmos os meses de janeiro a dezembro de 2002 a igual período do ano passado.

Os aumentos significativos que ocorreram nas comparações com o ano anterior foram devidos à ampliação do SPC. As consultas eram anteriormente feitas somente dentro do Estados de Minas Gerais e agora estão sendo feitas também em outros Estados.

**TABELA 3 – CHEQUES SEM FUNDOS ( VÍDEO CHEQUE)- 2001/2002**

**Nº de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC**

Meses	Inclusão		Variação			Exclusão		Variação		
	2001	2002	Mês ant.	Ano ant.	Igual per. Ant.	2001	2002	Mês ant. (*)	Ano ant.	Igual per. Ant.
Out.	85	83	36,07	-2,35	-40,69	55	12	-73,91	-78,18	-33,33
Nov.	83	108	30,12	30,12	-35,49	21	21	75,00	0,00	-31,11
Dez.	25	67	-37,96	168,00	-31,08	12	41	95,24	241,67	-21,10

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

(\*) Devido a problemas internos no SPC não foi coletado esse dado no mês de janeiro de 2002.

O nº de pessoas incluídas no cadastro de cheques sem fundo em dezembro de 2002 foi de 67, indicando quedas de 37,96% em relação ao mês anterior e de 31,08% quando se compara os doze meses de 2002 a igual período do ano passado. Em relação a dezembro de 2001, observa-se acréscimo de 168%.

Quanto à exclusão do cadastro de cheques sem fundos, este número foi de 41 em dezembro de 2002, apresentando acréscimos de 95,24% em relação ao mês anterior e de 241,67% em relação a dezembro de 2001. Quando se compara os doze meses de 2002 a igual período do ano passado, observa-se queda de 21,10%.

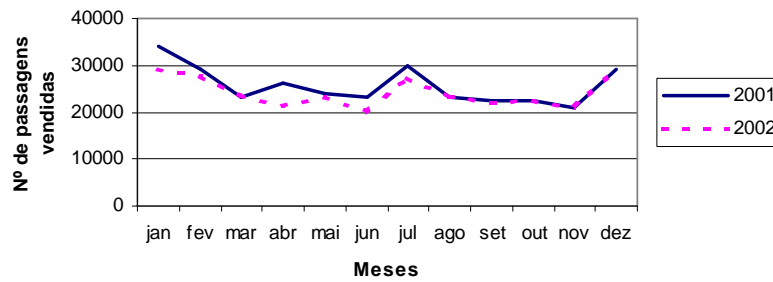
**TABELA 4 – MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SJDR – 2001/2002**

Meses	Nº de Passagens Vendidas		variação em relação(%)		
	2001	2002	mês anterior	mês ano ant.	igual per. ano ant.
Out.	22324	22419	2,47	0,43	-6,49
Nov.	20748	20942	-6,59	0,94	-5,68
Dez.	29121	29188	39,38	0,23	-4,90

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei

O número de passagens vendidas no mês de dezembro de 2002 foi de 29.188 contra 20.942, em novembro de 2002. Esse resultado representa acréscimos de 39,38% em relação ao mês anterior e de 0,23% quando se compara a dezembro de 2001. No acumulado do ano (janeiro a dezembro de 2002), apresentou queda de 4,90% em relação a igual período do ano passado.

**Movimento do Terminal Rodoviário de São João del Rei -  
2001/2002**



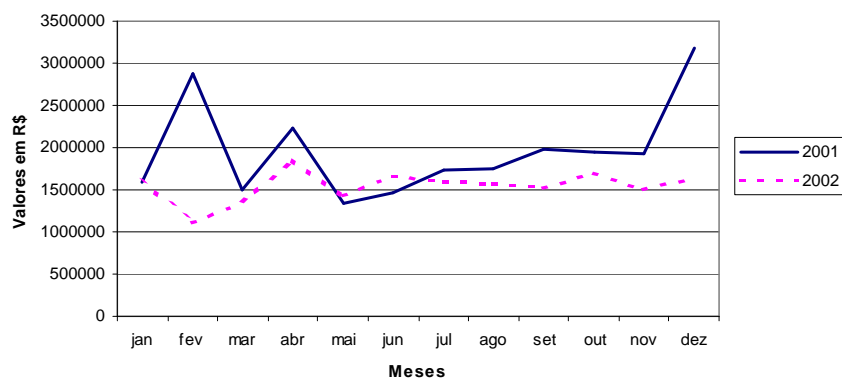
**TABELA 5 - RECEITA FEDERAL - SÃO JOÃO DEL-REI - 2001/2002**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	Mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Out.	1951025	1701480	2489579	1849395	7,28	-25,71	-26,40
Nov.	1925078	1493822	2437841	1534129	-17,05	-37,07	-26,89
Dez.	3181493	1635885	4021746	1635885	6,63	-59,32	-33,09

Fonte: Delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora; (\*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita federal corrente arrecadada em São João del- Rei atingiu R\$ 1.635.885 em dezembro de 2002. Isso significa decréscimos reais, descontada a inflação medida pelo Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI), de 59,32% em relação a dezembro de 2001 e de 33,09% na comparação dos doze meses de 2002 a igual período do ano passado. Com relação ao mês anterior houve acréscimo de 6,63%.

**Evolução da Receita Federal Corrente em SJDR - 2001/2002**



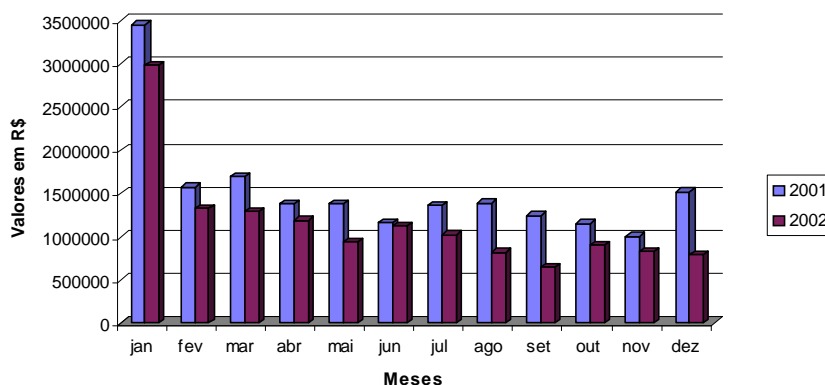
**TABELA 6 - RECEITA ESTADUAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - 2001/2002**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Out.	1151044	902503	1468774	980960	34,61	-33,21	-29,63
Nov.	1006044	834822	1274320	857347	17,64	-32,72	-29,81
Dez.	1520436	790101	1921994	790101	-7,84	-58,89	-32,09

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda; (\*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita estadual corrente arrecadada pela Agência Fazendária de São João del Rei atingiu R\$ 790.101,00 em dezembro de 2002. Apresentou decréscimos reais de 7,84% em relação ao mês anterior, de 58,89% em relação a dezembro de 2001 e de 32,09% na comparação do acumulado nos meses de janeiro a dezembro de 2002 a igual período do ano passado.

Evolução da Receita Estadual Corrente em SJDR - 2001/2002

**TABELA 7 – ICMS DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002****7.1 – INDÚSTRIA**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Set.	271731	134247	342513	148070	2,74	-56,77	-11,52
Out.	237931	225952	295632	239142	61,51	-19,11	-12,16
Nov.	315935	286109	378576	286109	19,64	-24,42	-13,36

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

**7.2 – LATICÍNIOS**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Set.	69878	35888	69878	35888	-21,50	-48,64	-43,87
Out.	68556	72929	68556	72929	103,21	6,38	-39,57
Nov.	122995	25748	122995	25748	-64,69	-79,07	-44,83

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

**7.3 – COMÉRCIO**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Set.	454089	250346	511521	261286	-39,93	-48,92	-15,17
Out.	430036	406074	480438	418338	60,11	-12,93	-14,96
Nov.	416930	353739	462511	353739	-15,44	-23,52	-15,66

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) arrecadado na indústria no mês de novembro de 2002 em São João del-Rei foi de R\$ 286.109,00, apresentando decréscimos reais de 24,42% em relação a novembro de 2001 e de 13,36% ao compararmos os meses de janeiro a novembro de 2002 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior observamos acréscimo de 19,64%.

Nos laticínios, o ICMS arrecadado foi de R\$ 25.748,00, registrando-se decréscimos reais de 64,69% em relação ao mês anterior, de 79,07% em relação a novembro de 2001 e de 44,83% ao analisarmos os onze primeiros meses de 2002 a igual período do ano passado.

Analisando as arrecadações do ICMS no comércio, observam-se decréscimos reais de 15,44% em relação ao mês anterior, de 23,52% em relação a novembro de 2001 e de 15,66% comparando-se os meses de janeiro a novembro de 2002 a igual período do ano passado.

**TABELA 8 – DAMAE – RECEITAS CORRENTES, EXCL. TRANSF. EM SJDR – 2001/2002**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Out.	242185	198325	309037	215566	-8,68	-30,25	-3,20
Nov.	195333	204330	247362	209843	-2,65	-15,17	-5,87
Dez.	268119	216047	338931	216047	2,96	-36,26	-10,18

Fonte: DAMAE; (\*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

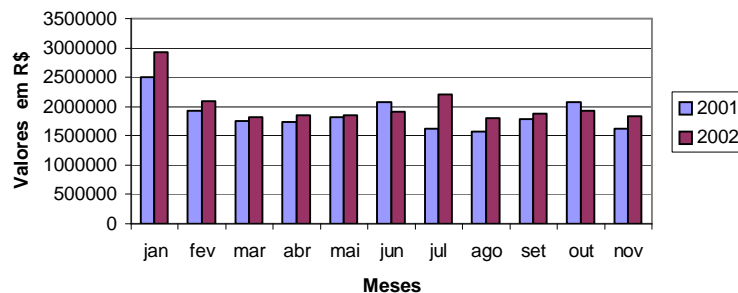
A receita do DAMAE – Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto – atingiu R\$ 216.047,00 em dezembro de 2002, apresentando decréscimos reais de 36,26% em relação a dezembro de 2001 e de 10,18% na comparação dos meses de janeiro a dezembro de 2002 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior observamos acréscimo de 2,96%.

**TABELA 9 – RECEITA CORRENTE DA PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL REI – 2001/2002**

Meses	valores correntes		variação em relação (%)		
	2001	2002	Mês anterior	Mês ano ant.	Igual per. Ano Ant.
Set.	1783064	1878111	3,95	5,33	9,30
Out.	2073300	1930816	2,81	-6,87	7,53
Nov.	1623684	1824426	-5,51	12,36	6,63

Fonte: Secretaria da Fazenda – Prefeitura Municipal

A receita corrente (impostos, taxas e transferências) da Prefeitura Municipal de São João del Rei atingiu R\$ 1.824.426 em novembro de 2002, apresentando variações positivas de 12,36% em relação a novembro de 2001 e de 6,63% na comparação dos meses de janeiro a novembro de 2002 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior houve queda de 5,51%. Descontada a inflação de 26,41% (medida pelo IGP), a receita real caiu de 15,6% nos primeiros onze meses de 2002.

**Evolução da Receita Corrente da Prefeitura de SJDR - 2001/2002****TABELA 10 – BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2002**

Meses	Valores Líquidos em R\$ (*)			Quantidade de Benefícios			Variação dos valores líq. (%) Mês Anterior
	Rural	Urbano	Rural + Urbano	Rural	Urbano	Rural + Urbano	
Out.	1262060	7268394	8530454	6288	24580	30868	0,69
Nov.	2449115	13861249	16310364	6316	24700	31016	91,20
Dez.	1278971	7573502	8852473	6373	24924	31297	-45,72

Fonte: INSS

(\*) descontados o Imposto de Renda e CPMF

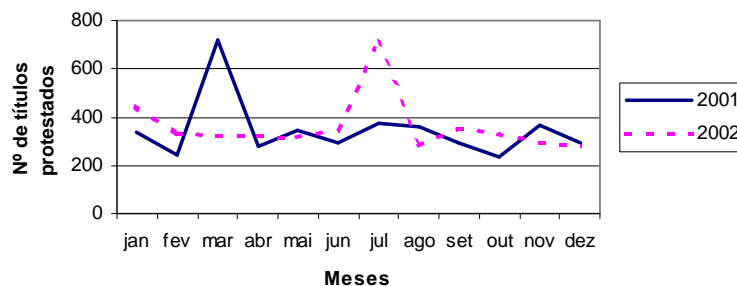
O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del Rei aos 31.297 beneficiários de São João del Rei e municípios circunvizinhos atingiu, em dezembro de 2002, R\$ 8.852.473,00.

**TABELA 11 – TÍTULOS PROTESTADOS – SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002**

Meses	Total de títulos		variação em relação (%)		
	2001	2002	mês anterior	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Out.	238	327	-7,37	37,39	7,94
Nov.	370	290	-11,31	-21,62	5,10
Dez.	290	280	-3,45	-3,45	4,50

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei

Foi de 280 o total de títulos protestados em dezembro de 2002, registrando-se acréscimos de 4,50% quando se compara os meses de janeiro a dezembro de 2002 a igual período do ano passado. Observam-se quedas de 3,45% em relação ao mês anterior e em relação a dezembro de 2001.

**Evolução do Nº de Títulos Protestados em SJDR - 2001/2002**

## 4 - INFRA-ESTRUTURA

**TABELA 12 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (KW/h) EM SJDR – 2002**

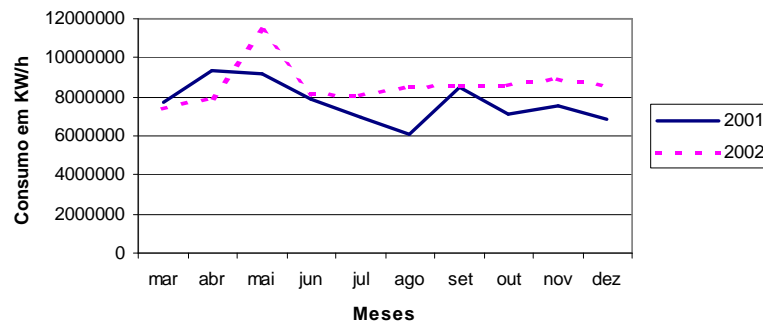
Meses	tipo de estabelecimentos					Total (2002)	Variação em relação (%)		
	residencial	industrial	comercial	rural	outros		mês ant.	Mês ano ant.	Igual per. Ano ant.
Out.	3088964	2885357	1236794	248220	1154409	8613544	0,95	21,25	9,35
Nov.	3151856	3031178	1312039	224951	1168309	8888333	3,19	17,49	10,23
Dez.	2952420	2927859	1266785	228479	1229172	8604715	-3,19	25,73	11,61

Fonte: CEMIG: Companhia Energética de Minas Gerais.

- os dados referentes a janeiro e fevereiro de 2002 não foram fornecidos.

O consumo de energia elétrica em São João del Rei no mês de dezembro de 2002 teve crescimentos de 25,73% em relação a dezembro de 2001 e de 11,61% quando se compara os doze meses de 2002 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior houve queda de 3,19%. O setor industrial foi o que apresentou o melhor crescimento (22,15%) quando se compararam os meses de março a dezembro de 2002 a igual período de 2001.

**Evolução do Consumo de Energia Elétrica (KW/h) em SJDR - 2001/2002**



## 5 - INDÚSTRIA

**TABELA 13 – CONSTRUÇÃO CIVIL: PLANTAS APROVADAS PELA PREFEITURA - 2001/2002**

Meses	nº de plantas aprovadas		nº de plantas aprovadas (acumulado no ano)		m <sup>2</sup> no mês		m <sup>2</sup> acumulado no ano	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Out.	36	22	200	296	7118,48	4192,12	36751,17	64804,74
Nov.	12	19	212	315	1891,39	7404,06	38642,56	72208,8
Dez.	15	3	227	318	3844,41	972,68	42486,97	73181,48

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei – Departamento de Obras

No mês de dezembro de 2002 foram aprovadas 03 plantas, totalizando 318 plantas aprovadas no ano, registrando-se um número maior em relação ao ano anterior (91).

A área total das plantas aprovadas teve um acréscimo de 972,68 m<sup>2</sup> no mês de dezembro, levando o acumulado do ano de 2002 a 73.181,48 m<sup>2</sup>, um grande aumento de 86,8% em relação a 2001.



## 6 - ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

**TABELA 14 – SEGURO DESEMPREGO EM SÃO JOÃO DEL-REI E REGIÃO (\*)**

Meses	Seg. desemprego: nº de requerimento		variação do nº requerimentos			emissão de CTPS (1ª via)		variação em relação (%)		ofertas de emprego	
	2001	2002	mês ant.	ano ant.	igual per. Ant.	2001	2002	mês ant.	ano ant.	2001	2002
Out.	188	230	-0,86	22,34	1,67	162	155	-34,60	-4,32	55	75
Nov.	200	265	15,22	32,50	4,28	197	169	9,03	-14,21	50	59
Dez.	171	149	-43,77	-12,87	3,12	187	177	4,73	-5,35	53	24

Fonte: SINE/SETAS – São João del-Rei; (\*) Inclui: Tiradentes, Prados, Itutinga, Ritópolis, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Madre de Deus de Minas, Cel. Xavier Chaves e Resende Costa  
(+) Estimativas obtidas por modelos de alisamento exponencial

Conforme informações do Sine/Setas, o número de requerimentos do seguro-desemprego no mês de dezembro de 2002 foi de 149, apresentando acréscimos de 3,12% quando se comparam os meses de janeiro a dezembro de 2002 a igual período do ano passado. Houve quedas de 43,77% e de 12,87% em relação ao mês anterior e em relação a dezembro de 2001, respectivamente.

Foram emitidas 177 Carteiras de Trabalho e Previdência Social no mês de dezembro de 2002, apresentando acréscimos de 4,73% em relação ao mês passado. O número de vagas ofertadas foi de 24.

**TABELA 15 – EMPREGO FORMAL<sup>1</sup> EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002**

Meses	Total de Admissões		Total de Desligamentos		Admitidos – Desligados	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Jan	320	326	326	308	-6	18
Fev	360	358	303	320	57	38
Mar	317	420	357	400	-40	20
Abr	379	463	261	387	118	76
Mai	294	427	346	378	-52	49
Jun.	221	349	264	296	-43	53
Jul.	276	398	279	371	-3	27
Ago.	363	464	269	337	94	127
Set.	407	435	255	303	152	132
Out.	425	448	289	375	136	73
Nov.	324	390	271	329	53	61
Dez.	309	324	333	403	-24	-79
Total	3.995	4.802	3.553	4.207	442	595

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED.

<sup>1</sup>: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira assinada.

O período de janeiro a dezembro de 2002 apresenta um saldo maior de admissões (4.802) do que desligamentos (4.207) de empregados no município, ocasionando uma criação de 595 novos postos de trabalho. Isso representa um acréscimo de 6,27% em relação ao nível de emprego com carteira assinada em 1º de janeiro de 2002, que foi de 9.492 trabalhadores.

Os 595 novos postos de trabalho criados em 2002 representam um aumento de 34,6% em relação a 2001, quando foram criados 442 postos de trabalho. Este aumento do emprego com carteira assinada em S.J. del-Rei foi superior ao registrado no país (29%)

## 7 - INDICADORES NACIONAIS

**TABELA 18 – INDICADORES NACIONAIS – 2002**

indicador (%) / meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
TR	0,2591	0,1171	0,1758	0,2357	0,2102	0,1582	0,2656	0,2481	0,1955	0,2768	0,2644	0,3609
POUPANÇA	0,7604	0,6177	0,6767	0,7369	0,7113	0,6590	0,7669	0,7493	0,7782	0,7782	0,7657	0,8627
INPC/IBGE	1,07	0,31	0,62	0,68	0,09	0,61	1,15	0,86	1,57	1,57	3,39	2,70
IGP-DI/FGV	0,19	0,18	0,11	0,70	1,11	1,74	2,05	2,36	4,21	4,21	5,84	2,70
IGP-acum./FGV	0,19	0,37	0,48	1,18	2,31	3,43	6,22	8,73	16,30	16,30	23,09	26,41
ICV/DIEESE	1,06	0,13	0,23	0,74	0,10	0,60	1,34	0,40	1,13	1,13	3,20	2,39
IPC/FIPE	0,57	0,26	0,07	0,06	0,06	0,31	0,67	1,01	1,28	1,28	2,65	1,83
INCC/FGV	0,36	0,58	0,55	0,33	2,53	0,57	0,29	1,00	1,13	1,13	2,45	1,70

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços, Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos; IPC/FIPE = Índice de Preços ao Consumidor, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

## Um mês de governo Lula

Eliana Cardoso  
Economista

O primeiro mês de Lula-lá deu gosto. Surpreendeu e alegrou quem antes viu com apreensão a subida do PT ao poder. O discurso do governo empossado contraria radicais insensatos que rejeitam a lógica do orçamento e os limites do possível. Agora, o alinhavo político de medidas concretas terá de acompanhar a retórica ortodoxa.

O ministro da Fazenda e o banqueiro central falaram e fizeram as coisas certas. Anunciaram um aumento da meta de superávit primário porque reconhecem que uma dívida grande não se conserta com mais dívida: é o corte de gastos que dá fim à roda viva do endividamento para pagar juros. Escolheram uma meta de inflação realista e aumentaram a taxa de juros para sinalizar o compromisso com a nova meta. E enfatizaram a importância da reforma previdenciária para criar a base de políticas sociais mais justas.

Por enquanto, o Banco Central pode se valer do grupo que a liderança de Armínio Fraga tinha atraído para o governo de FHC. Mas à medida que os diretores forem abandonando seus cargos, Henrique Meirelles terá de provar que pode formar um time coeso e instruído – como o que herdou e lhe permitiu começar seu mandato com o pé direito. Terá de aliciar economistas com a inteligência, a solidez teórica e a determinação de Ilan Goldfajn. Vai ser difícil. Tomara que o presidente do BC não escorregue.

Durante os últimos oito anos, a formulação da política macroeconômica partiu dos presidentes do BC. É possível que esta realidade venha a mudar da mesma forma que o modelo mudou. A partir de 1994, o foco da política macroeconômica era o fim da inflação, mesmo às custas da sobrevalorização do real. O novo governo parece determinado a seguir uma estratégia mais parecida com a do modelo chileno e favorecer uma redução mais lenta da inflação. Este modelo combina uma política fiscal mais dura com uma política monetária menos apertada. Sua vantagem é manter a competitividade externa e permitir uma solução gradual da solvência da dívida pública. O custo é o risco da volta da indexação se a política do BC do PT for muito frouxa e a inflação desembestar.

Contando com a legitimidade conferida pela vitória estrondosa nas urnas, resta ao novo governo conquistar a credibilidade externa. Enquanto o risco Brasil não cair várias centenas de pontos-base, nossa situação econômica permanece vulnerável. Para que o novo modelo possa funcionar, três condições são necessárias: o aumento do superávit primário, a reforma da previdência e a ausência de arruaças políticas.